



[Na África do Sul, Marcelo Neri lamenta a morte de Mandela: “Os deuses do mundo estão chorando”](#)

Poucas horas antes do anúncio da morte do líder sul-africano Nelson Mandela, o ministro interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) e presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, visitava a cela de dois metros quadrados em que Mandela viveu preso por quase 30 anos na Ilha de Robben, na Cidade do Cabo. Neri está desde a segunda-feira (2 de dezembro) na África do Sul, participando da II Reunião de Altos Representantes Responsáveis pelos Temas de Segurança dos BRICS, bloco de países emergentes do qual o Brasil faz parte junto com Rússia, Índia, China e África do Sul.

Testemunha da comoção que tomou conta do país com a morte de seu grande líder, o primeiro presidente negro sul-africano, parte da história do próprio ministro confunde-se com a história daquele país. Marcelo Neri chegou a viver na África do Sul, entre 1979 e 1980, quando vigorava o regime do apartheid e Mandela, da prisão, liderava seu povo pelo fim do ódio racial e da opressão branca. “Recordo a música da época do apartheid, que dizia ‘Africa Kukala Abwele’, que quer dizer ‘Os deuses da África estão chorando’. Eu, hoje, diria: ‘World Kukala Abwele’, ou ‘Os deuses do mundo estão chorando’”.

Por coincidência, o ministro da SAE visitou a cela de Mandela (foto acima) na prisão da Ilha de Robben na quinta-feira, 5 de dezembro. Ali, o líder sul-africano quebrava pedras, submetido a trabalhos forçados que comprometeram gravemente a sua saúde. Um monumento, formado por pedras quebradas pelos prisioneiros, também marca a Ilha. A primeira pedra do monumento foi ali colocada pelo próprio Mandela. “Pequenos grandes gestos de Mandela marcaram a história da África

06/12/2013

do Sul e do mundo”, comenta Marcelo Neri. “Sua liderança possibilitou a transição surpreendentemente pacífica dos filhos deste solo. Hoje, a África do Sul, tal como o Brasil, pode não ser ainda uma superpotência econômica, mas é, sem dúvida, uma potência do poder suave (*super softpower*), objetivo dos representantes pelos temas de segurança nos países do BRICS”.

Marcelo Neri retorna ao Brasil no sábado, 7 de dezembro, em comitiva de nove pessoas que inclui representantes da SAE, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e do Ministério das Relações Exteriores.

notícia 12:01 06/12/2013

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/na-africa-do-sul-marcelo-neri-lamenta-a-morte-de-mandela-%E2%80%9Cos-deuses-do-mundo-estao-chorando%E2%80%9D/>